

## PARACURU CIA DE DANÇA

A Paracuru Companhia de Dança busca compor seus trabalhos com ideais cênicos que traduzam as relações interpessoais dos jovens, através de relações de forças, afetos e potencias de afirmação de vida, visando provocar deslocamentos conceituais em outros modos de percepção, levando em conta a cultura e as referências estéticas de seus integrantes como forma de manter sua personalidade artística.

Nesta abordagem, a Paracuru Cia de Dança está sempre em processo de percepções, cognições e ações mediadas em sua relação com o mundo. Apresenta-se como processo e produto histórico resultante de conquistas evolutivas e conexões efetuadas através do tempo.

Criada por um grupo de jovens da cidade e dirigida pelo bailarino Flávio Sampaio, no ano 2000 começou a apresentar-se regularmente, circulando com seu repertório construído por diferentes coreógrafos.

DIREÇÃO ARTÍSTICA: Flávio Sampaio

ENSAIOS: Jocasta de Castro

DIREÇÃO DE PALCO: Eduardo Teixeira

PRODUÇÃO: Alex Santiago

BAILARINOS: Jamerson Renan - Joab Tafarel - Lairton Freitas - Natanny Dheinny

Miliane Moura - Rochele Conde - Romário Santiago - Walef Rocha

# **REPERTÓRIO**

### **Bar Baro**

Tempo: 30 minutos

**Coreografia: Airton Rodrigues** 

Link no you tube: https://youtu.be/bGwKOWARdEE

Bar Baro é uma investigação do comportamento e das relações humanas. Coloca em cena a liberdade e o aprisionamento que é está inserido em um contexto ondo o homem eficiente impõe-se o homem sensível.









# Mulheres

Tempo: 27 minutos

Coreografia: Ivaldo Mendonça

Link no you tube: https://youtu.be/IZaAfyKwrc8

Conceitos de masculinidade são revistos diante da impossibilidade de serem desfeitos.





### **Praia das Almas**

Tempo: 40 minutos

Coreografia: Jorge Garcia

Link no you tube: https://youtu.be/Ab4elzIHK0U

Realizado como exercício coreográfico do paulista Jorge Garcia para a Paracuru Cia de Dança nos "Percursos de Criação" da Bienal Internacional de Dança do Ceará de 2015 Praia das Almas tem como referencia de pesquisa o local onde, no final do Século XIX, estava a Vila do Parazinho, origem da cidade de Paracuru.

Soterrada pelas dunas, casas, praças e ruas da antiga Vila fazem parte da memória desse povo do interior do Ceará. Local de nascimento de Antônio Sales foi a inspiração do poeta no livro "Aves de Arribação", ao ver sua vila natal ser encoberta pela areia das dunas.

